



# PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA

CNPJ: 06.554.034/0001-04  
Av. Presidente Médici, 332 – Centro  
CEP: 64.870-000 - BERTOLÍNIA-PIAUI  
e-mail: [prefbertolinia@gmail.com](mailto:prefbertolinia@gmail.com)

APROVADO  
17/03/2023  
Secretário

Projeto de Lei nº 001/2023

de 01 de Março de 2023.

Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo nas Práticas Agrícolas e dá outras providências

*Recbi: 03/03/23*  
*CÂMARA MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA-PI*  
*Chanceler Oliveira de Sousa da Fonseca*  
*CONTROLDORA INTERNA*  
*PORT. Nº 02/2023 - CPF: 863.980.933-91*  
*Chanceler*

O PREFEITO MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal, Constituição Estadual e Lei Orgânica do Município, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

**Art. 1º** - A responsabilidade da conservação do solo agrícola recai diretamente sobre aqueles que lhe utilizam, por consequência de ser o mesmo patrimônio da humanidade.

§ 1º Será considerado solo agrícola, para os fins desta normatividade, a área utilizada para exploração agropastoril.

§ 2º - Será considerada conservação do solo a sua manutenção e melhoramento da capacidade produtiva.

§ 3º - A omissão ou inobservância aos preceitos desta lei para utilização, exploração e manejo do solo agrícola serão consideradas danosas ao meio ambiente.

**Art. 2º** - A elaboração de planejamento, a ser executado para a devida utilização e manejo do solo agrícola, pautar-se-á em técnicas agronômicas conservacionistas.

Parágrafo Único – A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade- SEMMA através de corpo técnico existente, será a responsável por determinar a capacidade de uso das glebas de terra existentes na respectiva jurisdição municipal e definir a tecnologia ajustada a controlar a erosão e outras formas de depauperamento do solo agrícola, de modo a mantê-lo permanentemente produtivo.

**Art. 3º** - O interesse público será o fim do planejamento e execução do uso adequado do solo, sendo realizados mesmo que sem se observar divisas ou limites de propriedade.

§ 1º - Será caracterizado como uso adequado do solo agrícola o conjunto de práticas e procedimentos que visem a sua conservação, melhoramento e recuperação, sempre buscando o atendimento à função socioeconômica da propriedade rural e da região.

§ 2º - O conjunto de práticas e procedimentos no uso e manejo do solo agrícola da região serão definidos em comum acordo com o disposto nas legislações federal e estadual, sendo permitida a participação nos três níveis geopolíticos, em função da grandeza, desenvolvimento e execução desses trabalhos em áreas que se subordinam a esses poderes.

**Art. 4º** - É competência àquele que explorar o solo agrícola:

- I. Atentar-se e cuidar para o adequado aproveitamento e conservação das águas em todas as suas formas;
- II. Planejar a execução para o correto e completo controle da erosão do solo, em todas as suas formas;
- III. Elaborar planos de execução com o objetivo de evitar processos de desertificação;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA

CNPJ: 06.554.034/0001-04

Av. Presidente Médici, 332 – Centro

CEP: 64.870-000 - BERTOLÍNIA-PIAUI

e-mail: [prefbertolinia@gmail.com](mailto:prefbertolinia@gmail.com)

IV. Elaborar planos de execução para que se evite o assoreamento de cursos d'água e bacias de acumulação;

V. Proteger e conservar as dunas, taludes e escarpas naturais ou artificiais;

VI. Definir e executar planos de ação objetivando evitar a prática de queimadas, tolerando-as, somente quando amparadas por norma regulamentar;

VII. Elaborar planejamentos que objetivem evitar o desmatamento das áreas impróprias para exploração agropastoril e promover a possível vegetação permanente nessas áreas, quando desmatadas;

VIII. Recuperar, manter e recuperar as características físicas, químicas e biológicas do solo agrícola;

IX. Adequar a locação, construção e manutenção de barragens, estradas, carreadores, caminhos, canais de irrigação e prados escoadouros aos princípios conservacionistas;

§ 1º - Para realização de um adequado manejo das águas de escoamento, proporcionando a execução de plano integrado de conservação do solo, na bacia hidrográfica, nos loteamentos destinados ao uso agropastoril em planos de colonização, redivisão ou reforma agrária, será elaborado plano de uso adequado do solo agrícola e realizada uma divisão adequada, em lotes.

§ 2º - A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade- SEMMA, no regulamento desta lei, definirá as situações de tolerância para a prática das queimadas, circunstâncias para sua realização e fixação de prazo para sua proibição quando, verificado o interesse social, for possível a substituição dessa prática por tecnologias modernas.

**Art. 5º** - É de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade- SEMMA na forma prevista em regulamento:

I. Estabelecer a política do uso racional do solo e da água para fins agrícolas;

II. Definir como será o uso adequado do solo agrícola em regiões degradadas ou em áreas de programas especiais, assim definidas de acordo com a classificação de capacidade de uso das terras, respeitada a vocação para as espécies a serem produzidas;

III. Adotar e difundir métodos tecnológicos que visem ao melhor aproveitamento do solo agrícola e ao aumento da produtividade;

IV. Exigir o cumprimento de planos mínimos e simples, técnicos e exequíveis, de conservação do solo e da água, para todas as propriedades situadas em regiões degradadas ou em áreas de programas especiais, assim definidas em atos do secretário da Secretaria Municipal da Agricultura, Abastecimento, Recursos Hídricos e Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

V. Avaliar permanentemente a eficiência agrônômica de máquinas, de implementos e de tecnologias de manejo e conservação do solo agrícola, recomendando pesquisas e modificações necessárias para sua atualização tecnológica;

VI. Definir e executar planos de ação em concordância com os governos Federal e Estadual na execução das ações pertinentes à permanente conservação do solo e da água;

VII. Em ação conjunta com os poderes públicos, prescrever o emprego de normas conservacionistas específicas que atendam a condições excepcionais de manejo do solo agrícola e da água, incluindo-se neste caso os problemas relacionados com a erosão em áreas urbanas e suburbanas;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA

CNPJ: 06.554.034/0001-04

Av. Presidente Médici, 332 – Centro

CEP: 64.870-000 - BERTOLÍNIA-PIAUI

e-mail: [prefbertolinia@gmail.com](mailto:prefbertolinia@gmail.com)

VIII. Fiscalizar e fazer cumprir as disposições da presente lei.

Parágrafo Único - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade- SEMMA poderá:

a) Definir planos de ações voltadas à promoção e recuperação de áreas degradadas, públicas ou privadas, comprovando o indiscutível interesse social, bem como o controle de erosão das estradas rurais;

b) Fornecer sementes e mudas gratuitas para a recuperação de regiões degradadas e/ou proteger áreas abrangidas por programas especiais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMMA

**Art. 6º** - É competência das propriedades agrícolas, públicas ou privadas, receber as águas de escoamento das estradas, conduzindo-as tecnicamente, podendo essas águas atravessar tantas quantas forem outras propriedades à vazante, até serem moderadamente absorvidas pelas terras ou seu excesso despejado em manancial receptor natural.

Parágrafo único - A ocupação de áreas pelos canais de escoamento do prado escoadouro, revestido especialmente para essa finalidade, não gerará dever de indenização.

**Art. 7º** - Deverá ser feita apresentação de planos quinquenais, por parte das entidades públicas e privadas que utilizam o solo ou subsolo em áreas rurais, para continuarem sua exploração ou funcionamento, sendo que no mesmo devem demonstrar sua capacidade de explorá-las convenientemente, obrigando-se a restaurar a área já explorada com sistematização, viabilizando-se a vestimenta vegetal e práticas conservacionistas que evitem desmoronamento, erosão, assoreamento, contaminação, rejeitos, depósitos e outros danos, sob pena de responsabilidade civil e penal pela inobservância destas normas.

**Art. 8º** - Aqueles que se mostrarem interessados e em condições de colaborar gratuitamente ou por dever de ofício com os poderes públicos terão, preferencialmente, acesso aos órgãos de informações, experimentação, educação e pesquisa relacionado com essa área de trabalho, observando-se os fins da presente lei.

**Art. 9º** - Não é permitida a conversão de vegetação nativa para uso alternativo do solo no imóvel rural que possuir área abandonada.

**Art. 10º** - A vegetação situada em Área de Preservação Permanente deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

§ 1º Tendo ocorrido supressão de vegetação situada em Área de Preservação Permanente, o proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação, ressalvados os usos autorizados previstos nesta Lei.

§ 2º A obrigação prevista no § 1º tem natureza real e é transmitida ao sucessor no caso de transferência de domínio ou posse do imóvel rural.

**Art. 11º** - A intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas em lei.

**Parágrafo único** - A supressão de vegetação nativa protetora de nascentes, dunas e restingas somente poderá ser autorizada em caso de utilidade pública.

**Art. 12º** - A supressão de vegetação nativa para uso alternativo do solo, tanto de domínio público como de domínio privado, dependerá do cadastramento do imóvel no CAR, de que trata o art. 29 do Código Florestal, e de prévia autorização do órgão municipal competente do SISNAMA.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTOLÍNIA

CNPJ: 06.554.034/0001-04

Av. Presidente Médici, 332 – Centro

CEP: 64.870-000 - BERTOLÍNIA-PIAUI

e-mail: [prefbertolinia@gmail.com](mailto:prefbertolinia@gmail.com)

§ 1º - No caso de reposição florestal, deverão ser priorizados projetos que contemplem a utilização de espécies nativas do mesmo bioma onde ocorreu a supressão.

§ 2º O requerimento de autorização de supressão de que trata o caput conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - a localização do imóvel, das Áreas de Preservação Permanente, da Reserva Legal e das áreas de uso restrito, por coordenada geográfica, com pelo menos um ponto de amarração do perímetro do imóvel;

II - a reposição ou compensação florestal, nos seguintes termos:

a) A reposição florestal será efetivada, mediante o plantio de espécies preferencialmente nativas, conforme determinações da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

III - a utilização efetiva e sustentável das áreas já convertidas;

IV - o uso alternativo da área a ser desmatada.

**Art. 13º** – A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, ao tomar conhecimento do desmatamento em desacordo com o disposto nesta Lei, deverá embargar a obra ou atividade que deu causa ao uso alternativo do solo, como medida administrativa voltada a impedir a continuidade do dano ambiental, propiciar a regeneração do meio ambiente e dar viabilidade à recuperação da área degradada.

§ 1º O embargo restringe-se aos locais onde efetivamente ocorreu o desmatamento ilegal, não alcançando as atividades de subsistência ou as demais atividades realizadas no imóvel não relacionadas com a infração.

§ 2º A Secretaria Municipal de Meio Ambiente deverá disponibilizar publicamente as informações sobre o imóvel embargado, inclusive por meio da rede mundial de computadores, resguardados os dados protegidos por legislação específica, caracterizando o exato local da área embargada e informando em que estágio se encontra o respectivo procedimento administrativo.

§ 3º A pedido do interessado, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente emitirá certidão em que conste a atividade, a obra e a parte da área do imóvel que são objetos do embargo, conforme o caso.

**Art. 14º** - Toda pessoa física ou jurídica que, de alguma forma, contribuir para o cumprimento desta lei será considerada prestadora de relevantes serviços e, a critério da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade- SEMMA aqueles que especialmente se destacarem farão jus a um certificado comprobatório de sua participação.

**Art. 15º**– O disposto nesta lei é de cumprimento obrigatório a partir da data de sua promulgação, sujeitando-se os infratores às penalidades previstas em legislação específica.

**Art. 16º**- A observância das normas desta lei não obsta a observância de outras, mais restritivas, previstas na legislação federal, estadual e municipal.

**Art. 17º** - Esta Lei entrará em vigor da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Bertolinia – PI, 01 de Março de 2023.

  
Geraldo Fonseca Correia  
Prefeito Municipal

Geraldo Fonseca Correia  
Prefeito Municipal